



CONSELHO DA  
UNIÃO EUROPEIA

Bruxelas, 18 de novembro de 2013  
(OR. en)

16173/13

COMPET 825  
MI 1029  
IND 330  
RECH 536  
ECOFIN 1015

**NOTA**

---

de: Presidência

para: Comité de Representantes Permanentes/Conselho

Assunto: **Preparação da reunião do Conselho (Competitividade) de 2 e 3 de dezembro de 2013**

**Contribuição para o Semestre Europeu e próximas reuniões do Conselho Europeu**

**- Debate de orientação**

---

1. A Análise Anual do Crescimento (AAC) para 2014, adotada pela Comissão Europeia em 13 de novembro de 2013, lança o Semestre Europeu de 2014 para a coordenação das políticas económicas, que assegura que os Estados-Membros alinham as suas políticas orçamentais e económicas pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento e a Estratégia Europa 2020. Constitui a base para estabelecer um entendimento comum acerca das prioridades de ação tanto a nível nacional como da UE, agora que a União procura regressar a uma senda de crescimento sustentável e de criação de emprego.

2. Paralelamente, a Comissão publicou o seu segundo relatório anual sobre a integração do mercado único, enquanto contributo para a AAC para 2014, passando em revista, no contexto da estratégia Europa 2020, o modo de funcionamento do mercado único no âmbito dos diversos Estados-Membros. O relatório faz o balanço dos progressos realizados desde o início da crise e procura identificar aqueles onde subsistem entraves, e define, nessa base, um conjunto de prioridades políticas.
3. A Presidência Lituana propôs três conjuntos de conclusões do Conselho para adoção no Conselho (Competitividade) de 2 e 3 de dezembro de 2013. Esses projetos de conclusões contemplam a política industrial europeia, a política do mercado único e a regulamentação inteligente.
4. Nesse contexto, a Presidência propõe aos Ministros um debate de orientação como contributo na perspectiva dos futuros debates a realizar no Semestre Europeu e nas próximas reuniões do Conselho Europeu de dezembro de 2013 e de fevereiro de 2014. A fim de orientar o debate, a Presidência propõe aos Ministros que se debrucem sobre as seguintes questões:
  - a) Quais poderiam ser as áreas de uma coordenação mais estreita das políticas económicas, inclusivamente no que se refere ao acompanhamento dos progressos em relação às reformas estruturais no âmbito do Conselho (Competitividade), e que produza os efeitos mais manifestamente positivos sobre a competitividade?
  - b) Tendo em conta as negociações no Conselho e os debates efetuados com as partes interessadas até à data, quais são as três mensagens principais que o Conselho (Competitividade) pode enviar ao Conselho Europeu de fevereiro de 2014, com vista a incentivar a competitividade industrial na Europa?